

O ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DO PÚBLICO LGBTQIA+

Carla Viana de Santa Rosa

Enfermeira. Especialista em Enfermagem do Trabalho; Gestão em Enfermagem e Saúde Coletiva. E-mail: carlavianadesantarosa@gmail.com

Introdução: A crescente demanda para um atendimento adequado em todos os níveis de saúde trouxe a luz a necessidade do enfermeiro chefe de equipe, direcionador de atendimento e também responsável pelo treinamento e intermediação entre outros profissionais saber mais sobre o público LGBTQIA+ para trazer os princípios do SUS como realidade e algo palpável para todos. Objetivo: Trazer a integralidade de ações em saúde a população LGBTQIA+ baseado na cientificidade, contribuições e leis presentes no Brasil até o momento. Material e Método: Este é um estudo qualitativo foram utilizados 5 artigos para a sua construção todos na língua portuguesa. Resultados e Discussão: Pessoas consideradas do grupo LGBTQIA+, ou seja, lésbicas, gay, transexual, travesti, transgênero, quer, intersexual e assexuais, possuem uma maior dificuldade de atendimento em saúde. O acesso à saúde é um direito garantido por lei, oferecido pelo sistema público ou particular, embora seja direito de todos nem sempre ocorre de forma adequada, ainda falta conhecimento sobre este público na área de saúde e melhores projetos para acolhimento e maiores contribuições do Enfermeiro que é um dos profissionais essenciais no atendimento. O público LGBTQIA+ sente que os médicos não estão preparados para atendê-los, às vezes, isso é manifestado pelos próprios profissionais². O Enfermeiro como gestor, participante da equipe de saúde necessita de treinamento para atender este público sem preconceitos porém de forma correta como atender um homem transgênero que ainda necessita fazer o exame de citologia oncológica ou chamar as pessoas pelo nome social assim como indicado por lei. O enfermeiro que faz um bom acolhimento em saúde é capaz de detectar problemas de saúde, gastos no sistema secundário e terciário de saúde e aproximar o paciente de um atendimento digno e inclusivo, dessa forma estudos, manuais e treinamentos para melhor atendimento e acolhimento. Conclusão: O profissional Enfermeiro necessita de maior apoio educacional para adequada inclusão do público LGBTQIA+ nos sistemas primários secundários e terciários de saúde a fim de dirimir erros, falta de atendimento e aumenta a equidade, dignidade e ampliar o atendimento da pessoa participante do grupo LGBTIA+. Implicações para a Enfermagem: Um manual de introdução ao conhecimento LGBTQIA+ é necessário em nível nacional o Enfermeiro como aquele que direciona a equipe deve saber também a entender, atender e direcionar todos que chegam para atendimento em unidades de saúde.

Descritores: Enfermeiro, LGBTQIA+, Manual de Enfermagem, Inclusão.